



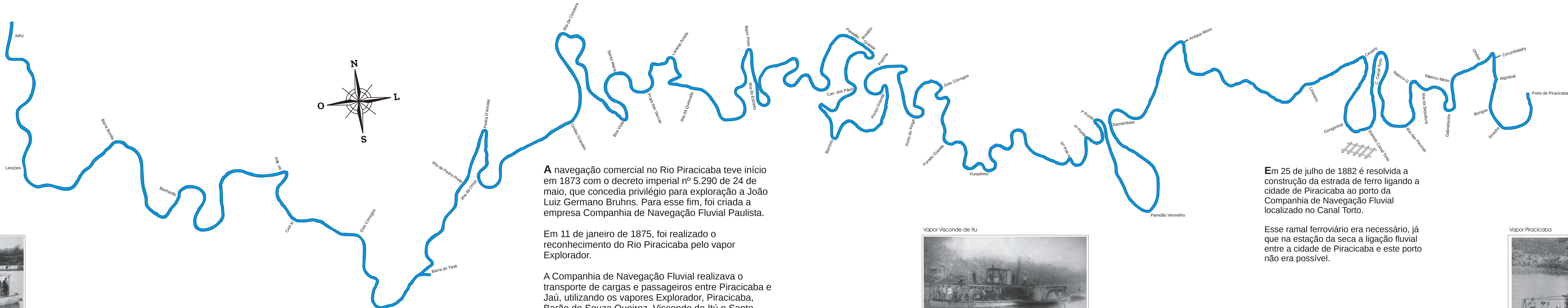
www.ihgp.org.br

Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

Planta
da linha de tráfego dos rios

Piracicaba e Tietê



A navegação comercial no Rio Piracicaba teve início em 1873 com o decreto imperial nº 5.290 de 24 de maio, que concedia privilégio para exploração a João Luiz Germano Bruhns. Para esse fim, foi criada a empresa Companhia de Navegação Fluvial Paulista.

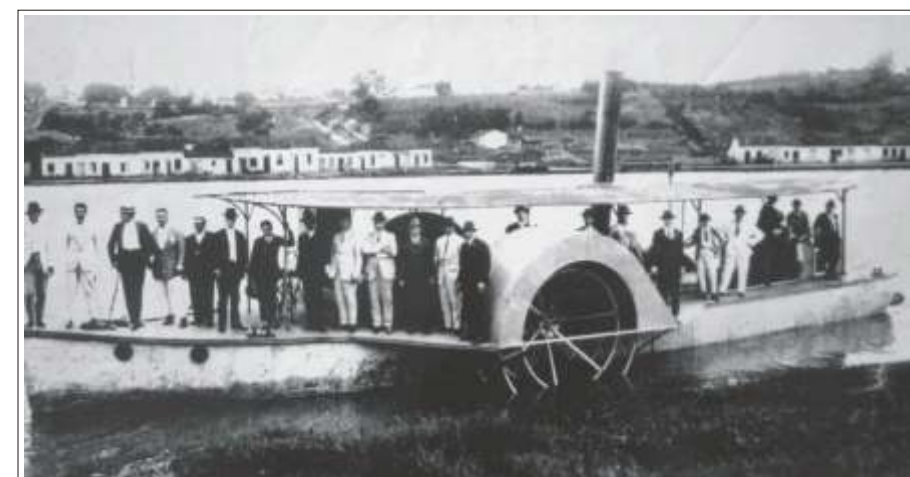
Em 11 de janeiro de 1875, foi realizado o reconhecimento do Rio Piracicaba pelo vapor Explorador.

A Companhia de Navegação Fluvial realizava o transporte de cargas e passageiros entre Piracicaba e Jaú, utilizando os vapores Explorador, Piracicaba, Barão de Souza Queiroz, Visconde de Itú e Santo Estevam.

Em 25 de julho de 1882 é resolvida a construção da estrada de ferro ligando a cidade de Piracicaba ao porto da Companhia de Navegação Fluvial localizado no Canal Torto.

Esse ramal ferroviário era necessário, já que na estação da seca a ligação fluvial entre a cidade de Piracicaba e este porto não era possível.

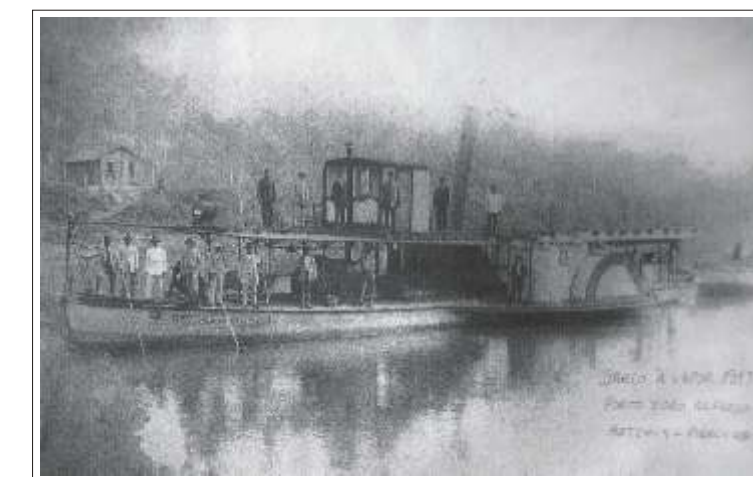
Vapor Explorador



Nome: **Explorador**
Propulsão: vapor
Sistema: rodas de pá
Comprimento: não disponível
Potência: não disponível

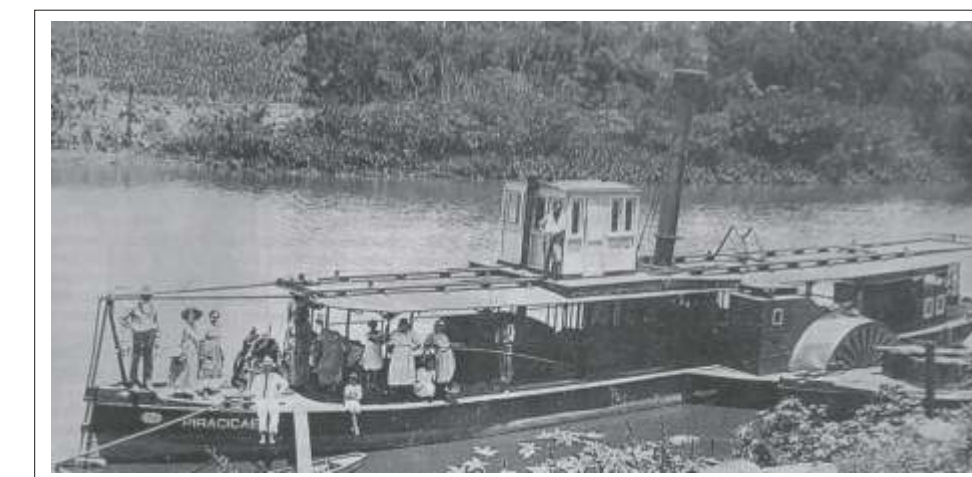
Realização: Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba
Pesquisa e organização: Haldumont Nobre Ferraz e Vitor Pires Vencovsky

Vapor Visconde de Itú



Nome: **Visconde de Itú**
Propulsão: vapor
Sistema: rodas de pá
Comprimento: 32 metros
Potência: 30 cavalos

Vapor Piracicaba



Nome: **Piracicaba**
Propulsão: vapor
Sistema: rodas de pá
Comprimento: 28 metros
Potência: 25 cavalos